

Esquistossomose mansônica: identificação dos focos de transmissão na região de Betim, Minas Gerais.

Schistosomiasis mansoni: identification of transmission outbreaks in Betim region, Minas Gerais.

Ana Paula V. Garcia^{1,2}; Cristiane L. F. de Mendonça^{1,2}; Roberta L. Caldeira²; Janaína S. C. Alvarenga¹, Omar dos S. Carvalho².

¹ Curso de Biomedicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Betim; Rua do Rosário 1.081, Bairro Angola, CEP 32.630-000, Betim, Minas Gerais, Brasil; ana.vargas@sga.pucminas.br; ² Laboratório de Helmintologia e Malacologia Médica da Fundação Oswaldo Cruz de Minas Gerais.

Palavras-chaves: *Schistosoma mansoni*; esquistossomose mansônica; Betim/MG.

Keywords: *Schistosoma mansoni*; *Schistosomiasis mansoni*; Betim/MG.

Introdução: A esquistossomose mansônica, causada pelo *Schistosoma mansoni*, tem o homem como hospedeiro definitivo e moluscos pertencentes ao gênero *Biomphalaria* como hospedeiros intermediários. Sua transmissão depende de miracídios de *S. mansoni* (indicando presença de fezes humanas) e de moluscos *Biomphalaria* (*B. glabrata*, *B. tenagophila* e *B. straminea*) liberando cercárias nas coleções hídricas utilizadas por seres humanos. O objetivo dessa pesquisa é realizar o levantamento malacológico das coleções hídricas utilizadas pela população de Betim, a partir dos dados fornecidos pelo Centro de Controle de Zoonoses e Endemias da Vigilância em Saúde de Betim.

Método: Os moluscos são coletados, examinados para presença de cercárias e identificados até espécie. **Resultados:** Foram realizadas, até o momento, coletas de moluscos do gênero *Biomphalaria* em 05 regiões diferentes: Lagoa Várzea das Flores (pontos 01, 03 e 08), lago no Conjunto Habitacional Homero Gil (ponto 02) e córrego no Bairro Marimbá (ponto 05). Outros 03 pontos foram analisados - Lagoa Várzea das Flores (ponto 04), lago e córrego no bairro Itacolomi (pontos 06 e 07) - porém não foram encontrados moluscos do gênero *Biomphalaria* nessas regiões. Os moluscos foram examinados para presença de cercárias e identificados através das técnicas morfológica e molecular. No ponto 01 foram coletados 56 exemplares de *B. straminea* negativos para cercárias de *S. mansoni*; no ponto 02 foram coletados 15 exemplares de *B. glabrata*, 02 desses exemplares estavam positivos para cercárias de *S. mansoni* e 02 apresentavam esporocistos. Nos pontos 03, 05 e 08 foram coletados 03 exemplares de *B. straminea*, 48 exemplares de *B. tenagophila* e 13 exemplares de *B. straminea*, respectivamente, negativos para cercárias de *S. mansoni*. **Perspectivas:** Conclusão do levantamento malacológico e diagnóstico dos prováveis focos de transmissão de *S. mansoni* nessas coleções hídricas com possível intervenção nas comunidades envolvidas pela educação em saúde.